

BÍBLIA
para a IGREJA

SERMÃO
DO MONTE

com **Heber Campos Jr.**



03. Bênçãos paradoxais (parte II) – Mt 5.7-12

Resumo:

Nesta segunda parte do ensino de Jesus a respeito da felicidade, fica claro o perfeito paralelo que há entre as quatro primeiras bem-aventuranças e as quatro últimas. As quatro primeiras possuem ênfase em nosso relacionamento com Deus, as quatro últimas, por sua vez, possuem ênfase em nossos relacionamentos interpessoais. É o pobre de espírito quem age com misericórdia. É o que chora por seus pecados quem é purificado. É o manso quem promove reconciliação. É o que tem fome e sede de justiça que será perseguido. Aqui ficam explícitas as implicações relacionais da vida bem-aventurada. Trata-se de uma aplicação precisa e fiel dos dois principais mandamentos: ama a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo.

Meditação:

- Nossa ideia de servir a Deus inclui o serviço ao próximo?
- Como você lida com o fato de que a perseguição é uma condição inexorável de todo discípulo de Jesus?

Oração:

Senhor, tenho sido tão egoísta. Livra-me de achar que posso relacionar-me contigo sem que eu me relacione com meu próximo. Livra-me de pensar que tuas bênçãos podem me alcançar sem que alcancem também aqueles que me cercam. Que, por ação graciosa da tua parte, cada princípio dessas bem-aventuranças possa florescer em meu coração e influenciar cada pequena decisão que eu tome em minha vida. Que assim o Senhor seja glorificado e os que estiverem ao meu redor sejam edificados. Amém.

Ação:

Regue a sua vida de oração e clame para que o Senhor fortaleça seus passos tendo como fundamento o caminho ensinado por Jesus nestas bem-aventuranças.

Reprodução:

Na dependência do Senhor, haja com misericórdia com seu próximo e seja promotor da reconciliação. Você será perseguido por isso.